

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Povoação, Vila Real, Matadinhos, Taboara, Esqueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrazola (Cacia)

SEMANARIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA

Série de 50 números	26\$00
Série de 25 números	13\$00
Estrangeiro, 50 números	50\$00
Colunas	30\$00

Proprietário-Director e Administrador

José Marques Damião

O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto

Redactor e Editor

António da Costa Pinto

Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Rua da Paz — QUINTA DO LOUREIRO (CACIA)

Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

ECOS & NOTÍCIAS

COBRANÇA

Avisamos os nossos prezados assinantes e anunciantes de que vamos enviar à cobrança todos os recibos das assinaturas referentes ao 3.º semestre, já vencido e a vencer-se.

No próprio interesse dos nossos assinantes, pedimos que não deixem devolver os recibos, pois evitar-nos-ão trabalhos e novas despesas, as quaes ficam a cargo dos mesmos assinantes.

CAIXA POSTAL DO APEADEIRO DE CACIA

Ainda a propósito da reclamação que aqui fizemos sobre a caixa-receptáculo do apeadeiro de Cacia, recebemos da Administração Geral dos Correios, Telégrafos e Telefones, a seguinte

INFORMAÇÃO:

«O jornal «Ecos de Cacia» refere-se nos seus números de 20 1 945, 17 3 45 e 28 4 43, ao facto da caixa receptáculo do apeadeiro de Cacia não comportar a correspondência que nela é lançada.

Informamos, a propósito, que a caixa-receptáculo em questão já foi substituída por outra de maiores dimensões.

26 Jun. 1945

Couto dos Santos
Administrador Geral.

Muito gostosamente deixamos aqui arquivado este officio, que confirma as providências que se tomaram, a nosso pedido, o que agradecemos.

O NOSSO DIRECTOR

Encontra-se em Lisboa desde domingo o sr. José Marques Damião, nosso director-proprietário, a proceder à cobrança do jornal.

Os assinantes residentes em Lisboa e arredores, que desejarem pagar as suas assinaturas, podem fazê-lo desde já na rua Manuel Bernardes, 25.º Esq., onde o sr. Marques Damião se encontra hospedado durante alguns dias.

PRESOS

Foi para o Diário do Governo um decreto que regulamenta o trabalho dos presos fóra dos estabelecimentos prisionais

Nêle se estabelece que a remuneração seja a mesma do trabalhador livre, prevendo-se a possibilidade de resgate das penas de multa pela prestação de trabalhos ao Estado ou aos corpos administrativos.

A Imprensa da provincia PEDE PROVIDÊNCIAS

O clamor que vai pelas colunas dos jornais de provincia, demonstra claramente a aflicção que estrangula a pobre Pequena Imprensa, que, actualmente, atravessa a mais grave crise de careza nos produtos para a sua manufactura e tem sobre si responsabilidades enormes sem proveito algum.

Esta Imprensa, QUE TÃO GRANDES BENEFÍCIOS PRESTA DESINTERESSADAMENTE AO PAÍS, como o declarou o venerando Chefe do Estado sr. General Oscar Carmona e à qual o sr. dr. Oliveira Salazar tem prestado homenagens que a honra, encontra-se, pois, numa situação aflitiva.

O brilhante semanário *Defesa da Beira*, que se publica na linda vila onde nasceu o sr. Presidente do Conselho, apresenta assim a situação:

«O preço dos papeis aumentou mais uma vez, no curto espaço de poucos meses.

O papel de jornal, que se adquiria, com dificuldades, a 5\$00 cada quilo, passou a custar, no mês de Junho, 6\$50 — 30% de aumento.

Se juntarmos a este aumento o dos salários dos tipógrafos, que passou de 22\$50 para 28\$50 cada dia, além de outros impostos para o fundo de Desemprego, Abono de Família e Caixa de Previdência, pode afirmar-se que a indústria gráfica está sendo agravada com encargos que somam mais de 60% sobre o que pagava no início do ano corrente.

Se a vida da chamada pequena Imprensa continuar a ser assim dificultada, estamos crentes que desaparecerá em pouco tempo, porque acabará por se dar por vencida, visto, que não há possibilidades de se manter — perdendo.»

E, com verdade, assim é... O papel atingiu já um preço fabuloso, sendo, muitas vezes, preciso ainda meter empenho para o adquirir, porque aparecem sempre os «terceiros» a

afirmar que as fábricas limitaram os seus... fabricos.

É o papel — senhores que nos lêem! — este papel que é fornecido à Pequena Imprensa é o piorsinho que há para a impressão de jornais!

É caro e não merece o nome de papel...

Mas, onde é que estão as providências para atenuar esta crise?

Tivemos sempre esperanças nos ilustres componentes da Assembleia Nacional, onde se encontram alguns jornalistas da Imprensa periódica, levariam ao conhecimento do Governo este mal estar afim de manter tantos jornais precisos à vida das regiões portuguesas que, sem elles, não teriam conquistado benefícios ou progressos, que a maioria da Nação é conhecedora.

Os pequenos jornais de provincia foram os primeiros a erguer a Imprensa de Portugal! Nêles colaboraram os maiores nomes das letras pátrias, os mais combatentes das pejeas jornalísticas, os maiores que afirmaram que a letra impressa é o monumento do Pensa-

mento e do Progresso. E assim, tem sido através de todos os tempos.

A Imprensa diária não aumenta as suas assinaturas e, assim, continúa a vender o exemplar avulso a 50 centavos...

E porquê? E' que têm, com certeza, garantido o fornecimento de papel a preço exacto.

A Imprensa da Provincia é que já não pode gozar dessa providência!

Dia para dia, os preços dos artigos gráficos sobem extraordinariamente sem que os pequenos jornais de provincia tenham condições para firmar contratos para manter essas subidas. Porém, seria simpática resolução, se os Poderes Públicos estudassem com carinho o papel da Imprensa da Provincia e lhe dedicasse a atenção que ela é merecedora.

E, com certeza, a aflitiva situação que está a exterminar a Imprensa periódica, encontraria imediatamente uma barreira.

Louvável medida

Por uma portaria do Ministério da Guerra foram restabelecidos os serviços religiosos junto dos exércitos em Campanha.

O facto é tanto mais de aplaudir quanto é certo se encontra vivamente arraigado na nossa tradição.

O Estado Novo, que tem sempre defendido a reintegração da Pátria nos nossos princípios tradicionais, mais uma vez levou a cabo uma medida de aplaudir, a qual está intimamente ligada à nossa crença religiosa, à nossa fé em Cristo.

E' na guerra que os homens, estando mais próximos do passamento final, têm necessidade dêsse conforto espiritual que é a palavra de Deus, o banho lustral da oração.

Foi sempre com os olhos postos na cruz que os nossos soldados escreveram a epopeia heroica que tornou grande e imortal a nossa Pátria.

Graças ao Estado Novo, Portugal, que soube restaurar-se do marasmo político, financeiro e social em que se afundara, soube também integrar-se de novo na moral cristã e nos princípios religiosos que o tornaram grande através de oito séculos de existência livre.

O restabelecimento dos serviços religiosos em campanha, de harmonia com a Concordata celebrada com a Santa Sé, corresponde, pois, ao sentimento unânime e cristão do povo português, que o Governo de Salazar outra vez soube bem interpretar.

ECOS & NOTÍCIAS

AOS ASSINANTES DE CACIA E ARREDORES

Prevenimos os nossos assinantes de Cacia e arredores de a cobrança pissa de futuro a ser feita pelo correio ou por um nosso cobrador, devendo aumentar mais 2\$00 para despesas.

Porém, ficam isentos dêsse aumento os assinantes que à nossa redacção vierem pigar.

PEREGRINAÇÃO AO SAMEIRO

Realiza-se, no dia 29 corrente, a Peregrinação dos jovens lavradores das Dioceses de Braga, Porto e Aveiro ao Santuário de N. Senhora do Sameiro.

A transcendência dos altos fins a atingir com esta manifestação de piedade cristã dos trabalhadores do campo, no alvorecer duma época da história em que os valores espirituais hão-de impor-se mais e mais, bem merece que na Imprensa se dê ao facto o maior relevo.

Sua Excelência Reverendíssima o Senhor Arcebispo de Aveiro terminou assim o artigo de fundo que sobre a Peregrinação publicou o nosso colega «Correio do Vouga», no seu número de 7 do corrente mês:

«Rapazes! que a nossa Peregrinação ao Sameiro não seja uma peregrinação de quatro gatos pingados. Seja ela um exercito com muitos clarins a tocar. Seja marcha gloriosa ao som de trombetas, ao rufar de tambores. Nas almas a arder uma libareda divina; nos olhos a luz da juventude, o clarão do labor. Gratia à Senhora a vossa fé no seu filho, o vosso clamor de justiça. Ao regresso que estejam roucos os peitos, mas que venha saciada a vossa fome de coisas melhores! Até lá então!»

Os dirigentes da JAC em Aveiro, R. Comb. da G. Guerra, 65, prestarão gostosamente os esclarecimentos que lhes sejam pedidos.

ESCOLA PRIMÁRIA DE CACIA

Estão parados, já há semanas, os trabalhos da construção do edificio escolar de Cacia, dizem-nos, por falta de materiais de construção.

Será como as obras de Santa Engrácia?

Mário Bismarck Soares

ADVOGADO

Mudou o escritório para a Rua do Crucifixo, 28-2.º

Telef. 21429 — LISBOA

RABISCO

Não há bem que sempre dure...

Naquêl bairro alegre de Campolide, no final da linha dos eléctricos, tôda a gente o conhecia pelo "Senhor D. Fernando". Bixo, desempenado sempre vestido com descreta elegância, a sua figura, e as suas maneiras resscendiam distincção. D. Fernando com os seus juvenis 60 anos, fôra educado nos tempos em que não possível de tratar duma menina por você nem admitir que um homem se conservasse sentado diante duma senhora de pé.

Assim, como êle se utilizava do eléctrico, apenas às horas de maior movimento a da repartições, a do almoço, a do teatro, em que, na linha de Campolide, a affluência de passageiros excede largamente as lotações acontecia que a maior parte das vezes D. Fernando viajava de pé, na plataforma, apertado como sardinha prensada numa barrica. Bastava que entrasse no carro uma representante do sexo caluniosamente alcunhada de frágil e que não tivesse lugar sentada, para que êle lhe cedesse imediatamente o seu, com uma vénia respeitosa, quasi agradecida, dizendo: Oh minha senhora pelo amor de Deus!... Queria a gratidão humana que muitas vezes nem sequer lhe agradecessem. Havia sobretudo, uma quarentana farta, de aspecto imponente, farfalhando sêdas duras e baratas que costumava entrar na quinta paragem, onde a lotação começava a trasbordar. Essa então limitava se a fazer um ligeiro aceno de cabeça, mais que persistente gentileza ao seu habitual companheiro de viagem. D. Fernando cansou-se e, quando chegou de renovar o seu passe de assinatura, resolveu renovar também as suas teorias protocolares. Comodamente instalado pois entrava na zona inicial da carreira, passou a ceder o seu lugar apenas a pessoas de idade.

Num calido domingo de futebol no campo das Amoreiras não cabia nem mais um alfinete no eléctrico quando D. Fernando, que ia de frente para o guarda-freio, sentado num daqueles banquinhos só para uma pessoa os mais commodos, ouvia a voz estrídula da quarentana ofegante na plataforma quasi esmagada entre os partidários do Benfica em discussão com os do Sporting, que gritava súplicamente: pois não haverá um cavalheiro que ceda o seu lugar a uma dama?!

D. Fernando conheceu muito bem o timbre da voz. Sentiu se trespassado pelo olhar fulminante da senhora. Então sem sequer se voltar, ergueu se e com o braço direito ao alto, com a mão fechada e o dedo indicador apontando ao céu, e imprimiu a êste conjunto aquêl movimento pendular, primeiro para a direita e depois para a esquerda que é indicativo segu-

CHAPELARIA COSTA



Fabricante de chapéus e bonés

Vendas por junto e a retalho

Exportações para o continente, ilhas e colónias

Avenida Dr. Lourenço Peixinho
AVEIRO

Carteira Elegante

ANOS

No dia 3 do corrente fez 24 aniversários a sr.^a D. Delfina Ferrer Soares Garrido, esposa do sr. Luiz Nogueira Soares Júnior, factor de 3.^a classe em Estarreja e residentes em Cacia, respectivamente filha e genio do nosso assinante e estimado factor de 1.^a classe em Souzelas e ex-chefe do Apeadeiro de Cacia sr. José Simões Garrido e de sua sr.^a D. Maria Mabilia Ferrer Garrido.

—Celebrou 21 anos no dia 11 do corrente o nosso assinante do Cabeço de Cacia sr. José Rodrigues dos Santos.

—Hoje, dia 21, passa o aniversário do nosso assinante do Paço sr. Manuel Maria de Matos.

—Amanhã, 22, completa 14 anos o jovem Fernando Dias Bela, filho do nosso assinante sr. José Rodrigues Bela e de sua esposa sr.^a Maria Rosa Rodrigues Bela, residentes em Alhandra.

—Celebra mais um aniversário também amanhã a sr.^a D. Pomalima Rosa Ferreira, de Cacia.

—Em 24, faz 30 anos a sr.^a D. B. Inira Nunes Serem, esposa do nosso assinante sr. José Maria da Silva Godinho, de Angeja e conceituado industrial de padaria em Lisboa.

—Nesse dia passa mais um aniversário o sr. Profirio Dias Teixeira, estimado caciense nosso assinante e benquista industrial de padaria em Tomar.

—Faz anos no referido dia 24 a sr.^a D. Ana dos Santos Silva, esposa do nosso assinante e estimado construtor civil em Lisboa sr. Américo Tavares da Silva.

—Festeja 19 primaveras no mesmo dia a menina Alda Marques da Silva, filha do nosso assinante sr. Silvério Marques da Silva e de sua esposa sr.^a D. Belmira Marques Lopes, de Eixo e residentes na capital.

—Ainda no dia 24, faz 50 anos a sr.^a Tereza dos Santos Almeida, esposa do angejense nosso assinante sr. Nestor Ribeiro de Almeida, residentes na capital.

—Em 26, completa 16 anos o jovem José Rodrigues Lourenço, filho do sr. António Rodrigues Lourenço e de sua esposa sr.^a Alice Dias de Pinho, da Quinta e residentes em Lisboa.

—Em 27, celebra 47 anos o

ro da mais formal das negativas.

Perpassou no ambiente um sussurro de mal contida hilariedade e a voz da senhora, mais estrídula ainda, fez-se ouvir tremula de colera: Malcriado!... pois olhe; já tinha idade para ter juizo.

Lisboa, 30 6-945

Alexandre Lima,

nosso assinante sr. Joaquim da Silva Matos, de Cacia e benquista industrial de padaria em Espinho.

—Neste dia passa mais um aniversário o sr. Manuel Teixeira Reis, nosso assinante natural de Angeja e acreditado industrial de padaria em Vila Nova de Gaia.

—Colhe 19 primaveras no referido dia 27 a menina Maria Alice Dias de Sousa, filha do nosso assinante no Cabeço de Cacia sr. Manuel Nunes de Sousa e de sua esposa sr.^a Maria da Luz Dias de Sousa.

—Completa 9 anos no mesmo dia o menino Urbano Pereira Duarte, residente em casa de seus avós na Quinta e filho da sr.^a Vitória Ventura Pereira Duarte, casada com o nosso assinante natural de Cacia sr. Ernesto Lopes Rodrigues, residentes no Barreiro.

Festeja 14 risinhos aniversários nesse dia a menina Mercedes Estêves Faria, filha do nosso assinante sr. João Estêves da Eira e de sua esposa sr.^a Violante Rosa de Faria, proprietários em Cacia.

—Ainda no dia 27, passa o aniversário da sr.^a D. Crisanta da Silva Miranda, esposa do sr. João Rodrigues Miranda, nosso assinante, residentes em Lisboa.

Parabéns aos aniversariantes.

VISITAS

Estiveram na Quinta os nossos conterrâneos sr. Manuel Rodrigues Lourenço e sua esposa sr.^a D. Joana da Ascenção Pereira Pinho, antigos industriais de padaria em Oliveira de Azemeis.

—Veio a Cacia visitar sua filha, seu genro e alguns seus amigos, o nosso assinante sr. José Simões Garrido, estimado factor de 1.^a classe em Souzelas e antigo chefe do Apeadeiro de Cacia.

NA REDACÇÃO

Apresentaram nos cumprimentos em nossa redacção os amigos do "Ecos" srs. Francisco Sales Cardoso Marques, Manuel Pimentel Pereira, José Simões Garrido, Manuel Rodrigues Lourenço, José da Silva Reis, Dionísio Nunes de Pinho, Manuel Rodrigues Teixeira e Francisco Marques da Silva.

ATENÇÃO!

É amigo sincero do seu amigo? Se o é ofereça-lhe no último Adeus, que é o Adeus para a Eternidade, um lindo bouquet de flôres naturais, confeccionado no Horto Esgueirense, de José Ferreira da Silva — Telefone 239 — Esgueira, e assim cumprirá um de verde amigo sincero!

Adubos químicos e compostos, batata de semente e de consumo

Vende aos melhores preços
Arlindo Capela
ANGEJA

Telef. 2

REMOQUES

Sr. Dr. Alvaro Sampaio, presidente da Câmara de Aveiro:

Existem em Esgueira três lavadouros, e a todos êles concorrem mulheres de Aveiro a lavar roupa.

Acontece que o lavadouro da Ribeira, junto à ponte de ferro da C. P., está sem água já há tempo, em virtude dessa água andar estraviada—naturalmente porque a canalização seja má, antiquada.

Dá isso em resultado, haver grande congestionamento de mulheres nos outros dois, aquillo ser uma autentica porcarias e um peigo para a saúde pública.

Pedem-se providencias.

A falta de cuidado com o trânsito de carros de vacas pelas estradas ocasiona coisas lamentáveis, como se já, serem os carros levados para as valêtas junto às placas de sinais da J. A. E. e partilhadas.

Não era nada mau averiguar quem são os autores de tais atropêlos, pois de autenticos atropêlos se trata, e dar-lhes o devido castigo.

Esta coisa—que é um mau hábito—de deixar o gado sem guia, à vontade, dá dêstes resultados e doutros também maus, como se já, serem apanhados com «a boca na botija» e... multa para cima do tomb, que é enj!!! Se houvesse um pouco mais de cuidado é que era bom.

Sr. Presidente da Junta de Esgueira:

Há uma pobre mulher, em Taboara, chamada Maria da Encarnação Marques de Oliveira, solteira, creio que de vinte e tal anos, absolutamente pobre, que precisa de um atestado de pobreza para qua'quer fim, que já foi pedido e até agora não atendido. Porquê? Pelo amor de Deus e pela infelicidade alheia, veja se tem mais laças vistas e passe-lhe o tal atestado.

Sêca & Mêca.

IMPRENSA

"Gazeta de Cantanhede"

Está de parabéns o velho e honrado jornalista republicano sr. Henrique Barreto, pelo 28.^o aniversário da sua *Gazeta de Cantanhede*, intemerato semanário que às causas justas tem dedicado tôda a sua existência, e pela rica e maravilhosa Gândara vem lutando briosamente.

Felicitemos o amigo e colega sr. Barreto e formulamos votos de muitas prosperidades.

Vassouraria Aveirense

— DE —

Quintino & Delfim

Fábrica de vassouras e escovas de piassaba, Malas e artigos de viagem, etc.

Avenida Bento de Moura, 30
AVEIRO — Telefone 277

NOTÍCIAS LOCAIS

Futebol

F. C. de Cacia — 2

Desportivo Taboarense — 1

Reabzou-se no passado domingo, novo desafio de futebol entre êstes dois grupos, mas agora em Cacia, ficando vitorioso o grupo local.

O encontro estava marcado para as 16 horas. O nosso grupo já a essa hora treinava se. Só às 17,50 apareceu o Desportivo Taboarense. Os nossos jogadores, como já não contassem com o adversário, haviam constituído duas linhas locais e então já se mostravam fatigados.

Às 18 horas o F. C. de Cacia entrou em campo com: Armando, Xico, Carvalho, Rodrigues, Ribeiro, Ricardo, Duarte, João, Germano, Simões e Armando Ferreira, tendo a vasta assistência ovacionado os jogadores com vivas e salvas de palmas.

Até aos 30 minutos de jogo a nossa linha dominou por completo, mas lutou com muita inteligência nos remates à baliza adversária, podendo só aos 37 minutos ser marcado o primeiro goal por João Duarte. A primeira parte ficou nos favoráveis por 1-0.

Posta a bola em jogo na segunda parte, aos 7 minutos é marcado o goal taboarense, ficando assim empates.

O desafio é renhido. Faltam 7 minutos para o arbitro dar o apito de fim. Sin des, num remate tão ligeiro, mete o 2.^o goal de Cacia, dando o resultado do nosso grupo ficar vencedor por 2-1.

A arbitragem, a cargo de Fernando Oliveira, foi correcta.

Treino

Amanhã, dia 22, pelas 17 horas, haverá um treino de futebol, na Marinha Alta, entre o F. C. de Cacia e as reservas do Beira-Mar, de Aveiro. O grupo local fará a estreia das suas equipas.

Festividades

Realizou-se no domingo, conforme haviamos anunciado, a festa em louvor de Nossa Senhora do Rosário. Prêgou o rev. P.^{re} Miguel Henriques da Silva Barbosa, pároco de Fernela. Colaborou na missa solene e na procissão a Banda dos Bombeiros Voluntários de Ilhavo.

—Amanhã, efectua-se outra festividade, mas esta em louvor de Nosso Senhor, que constará de comunhão solene, missa, sermão pelo sr. P.^{re} Manuel Valente dos Santos Conde, rev. pároco da Branca e dig.^{mo} Arcipreste de Albergaria-a-Velha e procissão.

Colaboram as Bandas "Bingre Canelense", de Canelas e "Angejense", de Angeja.

RÉCITA

Por não ser fácil a comparação de alguns elementos do "Grupo Patuscus de Cacia" no Celeiro de Eixo, hoje, dia 21, está suspensa a récita que ali tencionava fazer êste novo grupo, que tanto êxito tem já alcançado.

Não sabemos ao certo se será o dia 28 do corrente o marcado para aquela representação, pelo que só no próximo número diremos ao certo.

RECTIFICAÇÃO

No nosso último número, nas estadas da Carteira Elegante, saiu que havia vindo da companhia de seu marido sr. Domingos Lopes a sr.^a Maria Pereira de Pinho, quando seu marido se chama Agostinho Lopes, nosso assinante e amigo e vendedor de pão em Lisboa, da companhia de quem veio. Dêste engano pedimos desculpa.

NOTÍCIAS DA NOSSA REGIÃO

DE ESTARREJA

Festa de Caridade.—Organizada por um grupo de simpatisantes do Dispensário Anti-Tuberculoso de Estarreja, e no desejo de conseguirem donativos para a conclusão do edificio onde deve ser instalada aquela instituição, realizou-se no último domingo uma grandiosa festa na Praça da nossa vila.

No largo recito foram montadas várias barracas, das quais damos uma pequena descrição, a saber: «Barraca Restaurante», sob a direcção da sr.^{ma} D. Albertina de Pinho Figueiredo, esposa do nosso distinto médico sr. Dr. Manuel Figueiredo; D. Cidália Lopes Rodrigues e D. Mila Teodoro; «Barraca Salrejo», sob a direcção da sr.^{ma} D. Adozinda Vidal Pires Corte Real, onde se podia apreciar o belo leitão assado; «Barraca de Chá», sob a direcção das sr.^{mas} D. Jovita Figueiredo e D. Irene Mortagua; além destas, estava montada uma boa quermesse e ainda uma especial «Adega Regional».

Todas as barracas, à excepção da «Adega Regional», eram servidas por gentis meninas da nossa melhor sociedade e que muito bem se houveram a contento de todos.

Todo o apuro desta festa reverteu a favor do Dispensário Anti-Tuberculoso, a fim de se ultimar esta grandiosa obra, já há anos começada.

Durante a tarde e a noite, fizeram-se ouvir no melhor dos seus reportórios as afamadas Bandas Bombeiros Voluntários de Estarreja e Visconde de Salreu, que gentilmente quiseram contribuir para tão grandiosa obra.

Na «Barraca Restaurante», onde foram servidos dezenas de jantares, fez-se ouvir a esplêndida orquestra-jazz «Odeon», de Pardilhó, no seu vasto reportório de música de dança, que também quiz contribuir para tão grandiosa obra, e que também se fez ouvir no salão do Centro Recreativo de Estarreja, onde foi dado um grandioso baile, revertendo as entradas a favor do Dispensário Anti-Tuberculoso.

Visitas.—A fim de assistirem a esta festa de caridade, estiveram entre nós os Ex.^{mos} Srs. António Madal, de Aveiro, que se fazia acompanhar por sua ex.^{ma} família e pelo benquisto comerciante da praça do Porto sr. David de Sousa e de sua ex.^{ma} família, a quem apresentamos os nossos cumprimentos e Dr. Gurgu, metretissimo Juiz da Comarca de Aveiro.

Estiveram também entre nós, o nosso amigo sr. José Ramos da Costa Guimarães, de Aveiro, que se fazia acompanhar pelo seu amigo sr. António da Silva Lopes Gomes, a quem apresentamos os nossos cumprimentos e ao mesmo tempo estamos-lhes muito gratos por, a nosso pedido, terem assinado o «Ecos de Cacia».—J. M.

DE MATADUÇOS E ALUMIEIRA

A veraneio.—Encontram-se já em Mataduchos, em veraneio, alguns dos nossos estimados conterrâneos, que, anualmente com suas famílias, aqui vem passar parte da estação calmosa, a saber: António Gomes Gutier, sua ex.^{ma} esposa e gentis filhinhos, estimado industrial de panificação em Lisboa; Manuel Maia da Cunha e ex.^{ma} esposa; António Gomes Gautier e ex.^{ma} esposa, industrial de panificação em Setúbal.

A todos os nossos cumprimentos de boas vindas.

Futebol.—No campo da Mouraça (Vilarinho), defrontaram-se no passado domingo, o Uni-

dos Futebol Club e o grupo local.

Este desafio, teve como característica a boa técnica e bom remate, do Club visitante, contra a grande combatividade dos locais.

Por vezes, o jogo atingiu por parte dos donos do campo, grande violência, mas em contra-partida, teve frases de grande emoção. No fim do tempo regulamentar, saíram empatados por 2-2.

A forte equipe dos «Unidos», alinhou: Marques, Reis e Rosa 1.^o, Soares, João Vóga e José, Mário Rosa, Brazima, Carócho, Virgínio e Rosa 2.^o.—C.

DE ANGEJA

Ainda o relógio da torre.—O relógio do nosso Campanário parece não ter gostado da anterior notícia a seu respeito, e para se vingar, passou a dar mais uma badalada depois de ser dado o sinal do meio dia; e dias depois ainda mais outra, ou seja cinco, marcando, portanto naquela altura, 17 horas!

Por nossa parte, e ainda com receio de novas vinganças, deixamo-lo ficar em paz, para que não suceda novamente como há meses, em que esteve toda a noite a dar horas, pondo esta pacata população em sobressalto, por julgar que era o sino tocando a rebate!...

No entanto, ainda mais uma vez, lembramos o caso à nossa Junta de Freguesia...

A festa das Neves.—Não podemos por enquanto dar notícia das festas de nossa padroeira, por não termos ainda recebido o respectivo programa, que, por motivos que não se justificam, parece não ser feito na tipografia do *Ecos*, perdendo a respectiva comissão a propaganda publicitária do nosso jornal, que sem dúvida, e da melhor vontade lhe dedicaria uma das suas páginas, levando-o assim, ao conhecimento dos seus leitores dispersos pelo país.

Incêndio.—No dia 17 do corrente, cerca das 22 horas, manifestou-se com certa violência um incêndio numa casa térrea pertencente ao sr. João Ferra, na rua do Coval, onde se encontrava armazenada grande quantidade de palha, madeiras, etc. O sino tocou a rebate, comparecendo muito povo, que apesar de lutar com falta de água, conseguiram dominar o incêndio; evitando assim que este se propagasse a umas maldas de palha que se encontravam próximas, o que poderia originar uma verdadeira catástrofe. Compareceu o material de incêndios de Estarreja, albergaria Velha e Aveiro, que não chegou a trabalhar.

Ignoram-se as causas do sinistro. Os prejuizos são importantes e não estão cobertos pelo seguro.

Anjinho para o céu.—Evolução para o céu no dia 17, Eugénio Simões da Fonseca, de 15 meses de idade, filho do sr. José Ribeiro da Fonseca e de sua esposa sr.^{ma} Ana Rosa Simões Capela, moradores na rua da Cruz.

O corpo do inocente anjinho, encerrado em lindo esquife fornecido pela agência funerária do sr. Manuel Simões Dias, da rua da Pereira, foi a sepultar no nosso cemitério no dia seguinte.

Acompanhamos os pais na dor que os envolve.

Casamentos.—Está justo para breve, o casamento do sr. José Dias Vidal, natural de S. Marcos, com a menina Ana Rosa Nogueira de Pinho, filha do sr. António Nunes Nogueira de Pinho, lavrador da rua do Cabeço.

No dia 4 do corrente, realizou-se em Lisboa, na igreja de Arroios, o casamento do sr. António Alves da Silva, com a meni-

na Albertina Nunes Fontoura, desta freguesia.

Foram padrinhos, do noivo o sr. José Marques Cabral, natural do Rechico e sua filha Fernanda de Oliveira Cabral e da noiva o nosso estimado conterrâneo e importante comerciante naquela cidade sr. Francisco António Valente Reis e sua esposa sr.^{ma} D. Gertrudes do Nascimento.

Em casa dos noivos, à Calçada da Picheleira, 163 3.^o-B., foi servido um fino copo de água a muitos convidados que felicitarão o novo casal, e nós, daqui, os felicitamos também, desejando-lhes um futuro muito próspero.

Partidas e chegadas.—Com sua esposa e filho, chegou de Santarém, onde é brioso soldado da Guarda Nacional Republicana, o sr. José de Paiva Nunes Pereira, natural da vizinha freguesia de Fróssos, a quem nos ligam laços de amizade. Agradecemos a visita que nos fizeram.

De Lisboa chegaram com suas famílias, os srs. Jorge Nogueira de Pinho e Cizenando Nunes da Silva, benquistos industriais de padaria naquela cidade.

Também dali regressaram os srs. António Soares das Neves, Manuel Maria Nogueira Capela e Manuel Joaquim Tavares de Matos.

Do Monte de Caparica chegou com sua família o sr. Ernesto da Silva Baptista, ali considerado industrial de panificação.

Chegou da América do Norte na semana passada o sr. Orlando da Silva Baptista.

De Santiago de Cacém veio já há semanas o sr. Atalhão Ribeiro da Fonseca e sua família.

Partiu para o Monte de Caparica, a tomar conta dos seus negócios, o sr. António Augusto da Silva Baptista.

Também seguiu a tomar conta da sua padaria em Castanheira de Pera, o sr. Constantino Nunes da Silva.

Rectificação.—Por erro tipográfico, saiu na nossa correspondência da semana passada uma notícia deveras estropeada, do que pedimos desculpa para os tipógrafos do «Ecos» e vamos a inserir como escrevemos:

Para a Costa Nova foram com seus filhos as sr.^{as} Otília Gonçalves de Oliveira e Aurora Gonçalves de Oliveira, respectivamente esposas dos comerciantes da nossa freguesia srs. Francisco Ribeiro da Silva e António Fortunato dos Santos.—C.

DE SARRAZOLA

Falecimento.—No dia 15 faleceu aqui João Vilar, de 15 anos de idade, filho do sr. João Vilar, aqui residentes, mas naturais da Moura.

O seu funeral realizou-se para o cemitério de Cacia no dia seguinte. Pésames aos doridos.

S. Bartolomeu.—Estão a ultimar-se os contratos para a realização dos festejos ao nosso padroeiro, contando-se já com as Bendas «Velha de Ovar», e Souto da Fara.

Estão sendo enviadas listas para angariar donativos em favor destas festas, no que os nossos conterrâneos dispersos pelo país devem aderir cada um ao seu tamanho.

Baptizado.—No dia 8 do corrente, na igreja matriz de Cacia, recebeu as águas do baptismo com o nome de João Fernandes Correia Marques Pardini, um filho do sr. José Maria Marques Pardini e de sua esposa sr.^{ma} Maria da Estrela Correia, nossos conterrâneos residentes em Lisboa, que aqui estiveram uns dias.

Foram padrinhos do nobre o sr. João Marques Pardini e a

sr.^{ma} Maria de Jesus Marques Pardini, seus tios.

Anos.—No dia 10 do corrente colheu 21 primaveras a menina Vitória Rodrigues Dias (a Rêga), filha do nosso amigo sr. João Sapatirinho e de sua esposa sr.^{ma} Maria Rêga, lavradores deste lugar. Sinceros parabéns.—C.

DE VILARINHO

Em veraneio.—No seu prédio deste lugar estão em veraneio, o nosso respeitável conterrâneo e importante industrial de padarias em Lisboa sr. Agostinho Rodrigues da Bela, seu filho sr. Agostinho Rodrigues da Bela Júnior, a esposa deste sr.^{ma} D. Maria Augusta Gamelas Bela, sua dilecta filha Maria de Lourdes Gamelas Bela e sua criada Adelaide da Conceição.

Com os nossos respeitosos cumprimentos.

Futebol.—No campo do Cabedêlo, no último domingo, jogou o grupo de Vilarinho com o grupo de Mataduchos.

No 1.^o tempo o grupo visitante estava ganhando por 2-1, terminando o jogo com o empate de ambos os grupos por 2-2.

Anos.—No dia 17 fez 51 anos o nosso amigo sr. Manuel da Silva Torres, proprietário local e considerado industrial de padaria no Porto. Felicitamo-lo.

Comissão para as festas de Santo António para 1946.—Devido a aparecerem uns queixumes da parte de uns mal entendidos, pede nos o juiz nomeado para promover os festejos ao nosso padroeiro—Santo António—no próximo ano, sr. Manuel da Silva Amaro, para novamente publicarmos os nomes dos mordomos que o devem acompanhar naquela festa.

Vamo-lo fazer, mas desta vez discriminando os presentes e ausentes. São eles, os presentes, os srs. António Nogueira da Silva, Manuel João Alves da Costa, Francisco Afonso Lopes Júnior, António Caixeiro e Manuel Augusto Ferreira Damião. São os ausentes os srs. António Maria Dias da Silva e José dos Santos Calado, em Algés; Manuel Ferreira (filho) e Manuel Gonçalves Teixeira de Sousa, em Lisboa; Manuel da Silva Torres Júnior, no Porto; e Armando de Azevedo Pires, em Vila Franca de Xira. Creemos todos os nossos conterrâneos ficarem satisfeitos com esta nova publicação.—C.

DA POVOA E PAÇO

Fonte do Paço.—Secou por completo a Fonte do Paço. O presidente da Junta de Freguesia de Esgueira, acompanhado por individualidades da Câmara, esteve aqui a semana passada a estudar o meio de atenuar a falta de água neste lugar.

Há dias para cá vieram homens trabalhar na exploração de água. O que se fará não sabemos.

A fonte da Póvoa, tende a secar também, demais tendo a canalização róta, como se sabe.

Para esta, com vista à Junta de Freguesia de Cacia.

Regressos.—Regressaram do Hospital da Misericórdia de Aveiro, aonde foram operadas à apendicite, as meninas Maria das Neves Fernandes Vignirinho e Glória (criada do sr. José da Silva Ramos) que vão em vias de restabelecimento, o que bastante folgamos.

Barbearia.—O nosso amigo sr. António Maria da Silva Pereira, mudou a sua barbearia para um local mais central do Paço, ou seja para uma casa pertencente ao sr. Manuel Maria de Matos, onde já esteve igual estabelecimento.

Louvamos a sua atitude.—C.

DE TABOEIRA

Santa Maria Madalena.—No sábado, domingo e segunda-feira, realizam-se os festejos em honra da nossa padroeira e dos quais publicou este jornal o seu programa na íntegra.

Anos.—No dia 18, a sr.^{ma} Maria de Oliveira Brazete completou 52 anos, esposa do sr. João dos Santos Brazete.

No próximo dia 20, completa os seus 21 aniversários a menina Ermelinda Marques Carvalhal, filha do sr. João Domingos Carvalhal e de sua esposa sr.^{ma} Maria José Marques Baptista.

Os nossos parabéns. **Doentes.**—Continua doente a sr.^{ma} Rosa de Oliveira Brazete.

Ainda está retida no leito a sr.^{ma} Amália Marques Pereira, esposa do sr. António Rodrigues Migueis.

Retirada.—Retirou daqui para S. Pedro do Sul, onde foi estar a uso de águas, a sr.^{ma} D. Rosa Nunes Ferreira, dedicada esposa do sr. Amadeu Marques Ferreira, industrial de padaria em Arruda dos Vinhos.

Exames.—Numa das escolas de Esgueira, fizeram exame de 1.^o grau, no passado dia 16, os meninos João Marques Carvalhal e Manuel Ribeiro Pinho; as meninas Maria Rosete Rodrigues Nogueira Ferreira, Maria Emília Matos Marques, Maria Belmira Marques Ribeiro e Maria Alzira de Oliveira.

Todos os examinados ficaram aprovados, pelo que felicitamos a sr.^{ma} D. Glória da Assunção Costa, dig.^{ma} professora oficial aqui.

Nascimento.—Com feliz parto, deu à luz no dia 7 uma criança do sexo masculino a sr.^{ma} Elvira Dias de Oliveira, esposa do sr. Armando Fernandes Dias.

Roubo de galinhas.—Há dias roubaram 5 das melhores galinhas à sr.^{ma} Maria da Conceição Marques.

Os larâpios continuam na rouba-lheira, e não há maneira de se lhes dar caça.—C.

DE FRÓSSOS

Casamento.—No sábado, dia 14, realizou-se o enlace matrimonial da menina Iria Dias da Silva, de 21 anos, filha do sr. José Dias da Silva e de sua esposa sr.^{ma} Rosa da Silva, comerciantes; com o sr. Altino Nunes de Melo, de 23 anos, filho do sr. António Rodrigues de Melo e de sua esposa sr.^{ma} Lina Nunes de Melo, lavradores, todos desta freguesia.

Aos nubentes enviamos efusivos parabéns, desejando lhes um futuro cheio de felicidades.

Estadas.—Estão aqui, vindos de Aveiro, onde são aplicados estudantes do Liceu José Estêvão, os meninos Abílio, Pompílio e Maria Rodrigues Oliveira de Lemos, predilectos filhinhos da sr.^{ma} D. Maria Oliveira de Lemos e de seu marido sr. Abílio Rodrigues Oliveira, importante industrial de padaria no Ceará (Brasil).

Está aqui a gozar uma licença de umas semanas o sr. José de Paiva Nunes Pereira, brioso soldado da Guarda Nacional Republicana em Santarém.

Esteve aqui a gozar 8 dias de licença o nosso amigo sr. José Marques da Silva, estimado pai-deiro a bordo.

Foi operado num hospital de Lisboa no dia 15 do corrente e está agora aqui a restabelecer-se o sr. Fernando Gonçalves Rodrigues, empregado na panificação do Barreiro.—C.

A's noivas

Desejam um ramo confeccionado com fino gosto? Dirijam-se ao «Horto Esgueirense», de José Ferreira da Silva. Telef. P. Público—ESGUEIRA

Tudo o que vende é moderno e são exclusivos

S A V O Y

A CASA MAIS CHIC DA PROVINCIA

Sêdas encantadoras e tecidos de fantasia de grande Novidade

Grande sortido em: Casacos de Peles, Repouços, Rôtes, Edredons, Malhas, Gabardines e Recpa Interior

Agente e vendedor exclusivo das afamadas Camisas: Tâbú, Confiança, Boémia, Limpope, Magna e Dúnia.

Secção completa em Perfumaria Nacional e Estrangeira.

Sempre Novidades em: Gravatas, Peúgas, Camurcines, Lenços e muitos outros artigos.

PROPRIETÁRIO: **Carlos Mendes** TELEFONE 119

Avenida Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

JARDIM DAS MODAS

Servir bem para servir sempre, é o lêma deste estabelecimento, tão conhecido e afreguesado no nosso distrito

Camisaria, Gravataria e Retrosaria é o seu forte. Sempre Novidades em Bolões de Fantasia, Rendas, e todos os artigos próprios para bordar.

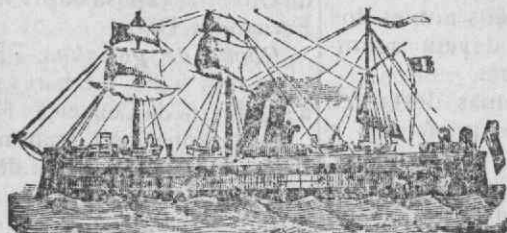
Interessante Sortido em: Tecidos de lã e algodão, sedas, blusas de linho, camisas de malha de seJa, camisolas e meias.

Revendedor de tôlas as Perfumarias aos preços das Fábricas.

Proprietário: **Carlos Mendes** Telefone 211

Rua da Costeira — AVEIRO

AGENCIA COSTA



Passagens

Passaportes

PRAÇA-ESTARREJA

Esta acreditada Agência, vende passagens para Brasil, Argentina, América do Norte, França e África e trata de tôda a documentação legal para êstes portos. Responde-se a tôda a correspondência. (457)

AGÊNCIA FUNERÁRIA CARVALHAL

António M. da Cunha
(437) Rua da República CACIA

A casa que à mais de 50 anos se encontra ao serviço da nossa e outras terras, tendo sempre em depósito: Urnas para jazigos e para a terra, caixões modestos e de luxo, armações em luto e gala para igrejas e capelas, bem como todos os acessórios pertencentes à sua arte.

Consultem sempre os preços desta casa. Chamadas telefônicas nas horas competentes de serviço para o Posto Público de Cacia.

Agência Funerária Capela

de **AMERICO DIAS CAPELA** (183)

Esta agência trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e aluguer todos os parparativos que dizem respeito aos mesmos.

Chamadas pelo Telefone Público—ESGUEIRA

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias
BORRALHA — ÁGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo tôdas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade. Não temendo competidor. (449)

VINHO DO PORTO

Rainha Santa

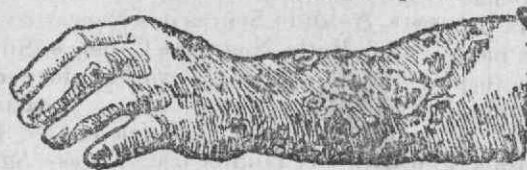
Registado sob o número 24.840 da antiga casa:

Rodrigues Pinho (423)

A venda em tôda a parte. — GAIA — PORTO

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em tôdas as farmácias e drogarías

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

BICICLETAS

Para alugar, vender, ou consertar

SO NA **CENTRAL REPARADORA**

de

VICTOR GUIMARÃES

Avenida Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

Preferim as bicicletas ROYAL

Execução rápida e perfeita em vulcanização de pneus

Fotografia Lisboa

Praça Francisco Barbosa — ESTARREJA

Nesta antiga fotografia executam-se com perfeição todos os trabalhos fotográficos. Quem precise de tirar retratos, fazer ampliações, esmaltes ou qualquer outro trabalho fotográfico, deve procurar esta acreditada casa.

Venda de máquinas fotográficas e Cine-Kodak para amadores. Venda de rolos Films Pack e para a Cine-Kodak, Leica e todos os acessórios para fotografia e cinematografia.

Revendedor autorizado da Kodak e Agfa.

V A G O

Máquinas de costura SINGER

e outras desde 200 a 1.500\$00 avançadas

A casa que mais barato vende em todo o País. Grandes descontos aos srs. revendedores.

Calçada de Santo André, 47 - LISBOA (100)

Se quereis ter um bom relógio

comprem um **OLMA**

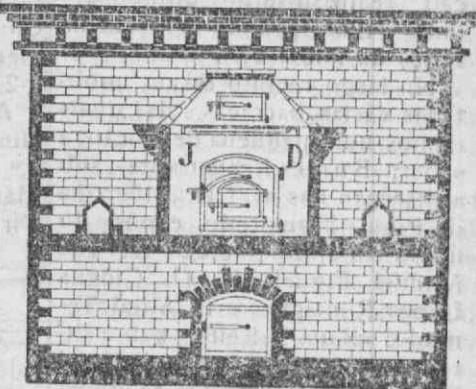
na OURIVESARIA VIEIRA

Rua José Estêvão, 1 — AVEIRO

O melhor de todos os relógios.

OFICINA DE CARPINTARIA DE MASSEIRAS PARA PADARIAS E CONSTRUÇÃO DE FORNOS

Antigo construtor de fornos dos melhores sistemas económicos e modernos. Executa todos os seus trabalhos com perfeição e solidez, tanto a dia como de embaixada.



Também fornece ferragens para fornos, modifica fornos antigos para sistema moderno.

Se quereis ficar bem servidos e com perfeição, procurem sempre a antiga e acreditada casa de

JOSÉ DIONÍSIO

BORRALHA — ÁGUEDA

Bicicletas

Novos modelos

A

preços sensacionais

PEÇAM NOVAS TABELAS

Armando Crespo & C.ª

R. do Crucifixo, 116 a 124 — LISBOA — Telef. 27027



Empresa Industrial de Tintas, L.ª

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA

TELEFONE BELÉM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**

RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.º

Por cima da Esquadra

Telefone 46057

LISBOA



Oficina de Fogo de Artifício

de — **José Soares Calçada** (239)

Tarei de Soulo—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc, etc.

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executam-se todos os trabalhos de serralaria, tais como: moínhos de água, vento e gado, carros volantes, etc. etc. (311)